



H0757

DANDO VOZ AO POVO? A MANIPULAÇÃO DA MÍDIA NO RAP PAULISTANO

Mariana Santos de Assis (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Roxane Helena Rodrigues Rojo (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O movimento cultural *hip hop* pode ser considerado uma das manifestações artísticas mais ricas e completas das periferias, agregando música, poesia, dança, pintura e compromisso social e pedagógico com as comunidades nas quais está inserido. O *rap*, ou seja, a parte musical do movimento, foi eleito a voz da periferia e aqui nos propomos a ouvir o que a periferia tem a dizer por meio da análise das letras repletas de ideologias contrárias a ordem vigente e às ideologias dominantes, bem como de outros discursos, como entrevistas, shows, etc de três importantes representantes do *rap* paulistano, são eles: são eles: *Rappin Hood*, *Racionais Mc's* e *Facção Central*. Escolhidos principalmente por seu nível de relação com as mídias de massa eles exemplificam muito bem o tipo de discurso selecionado por essas mídias como oferta conveniente à demanda da população que deseja consumir a arte da periferia, demanda essa que não está restrita às periferias e às classes mais pobres, a classe média foi seduzida pelo *rhyme and poetry* da periferia e está disposta a pagar por esse entretenimento. Buscamos discutir questões relacionadas aos critérios de escolha dos *raps* mais adequados a essas mídias ou o que torna um *rapper*, ou seus discursos, aptos a assumir um horário na TV aberta e seus públicos a essas questões baseadas nas teorias da enunciação, estudos de gêneros de discurso, especialmente estilo e tema, para as análises das letras e formar a base para problematizar as complexas relações entre esse gênero e a mídia, mas não sem antes discutir a importância das mídias na sociedade contemporânea.

Ideologia - Indústria cultural - Gênero de discurso